

Aspectos populacionais e de comunidades das Uredinales coletadas na Reserva Florestal do Campus Universitário Armando de Salles Oliveira – USP – São Paulo. Carvalho Jr, A.A. de¹; Figueiredo, M.B.²; Furtado, E.L.³. ¹-Pesquisador - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Pesquisador Instituto Biológico de São Paulo, Centro de Sanidade Vegetal; ³- Professor UNESP, Botucatu – FCA, Proteção de Plantas. (anibal@jbrj.gov.br)

São apresentados aspectos populacionais e de comunidades das Uredinales da Reserva Florestal da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" – USP – São Paulo, para ampliar o conhecimento ecológico deste grupo de fungos em áreas naturais. Foram realizadas coletas mensais durante um ano de jul/97 a Jun/98, que resultaram na identificação de 45 espécies hospedeiras, pertencentes à 23 famílias botânicas. Estes materiais estavam infectados por 41 espécies de Uredinales. Foi preparado gráfico mostrando a flutuação temporal do número de Uredinales, o número relativo de espécimes que apresentaram teleomórfos e anamórfos e tabela com a relação de constância. Dentre as espécies constantes, foram selecionadas as que mais apareceram nas coletas e as que possuíam soros foliares que irrompiam a epiderme isoladamente. Destas espécies foram escolhidas as folhas que possuíam, por comparação, a maior densidade de soros, das quais foram contados os números de soros presentes em, pelo menos 60 cm² de área foliar. A partir da plotagem em gráficos e análise dos dados, algumas tendências temporais das populações foram encontradas: Pôde-se observar uma tendência de aumento do patamar do número de espécies coletadas a partir do mês de dezembro que se manteve até o último mês de coletas; o número de espécies apresentando estádios esporíferos amórficos pouco oscilaram, entretanto, a presença dos estádios esporíferos teleomórficos sofreram uma importante redução nos meses de dezembro e de janeiro; com relação à constância hospedeiros/Uredinales, 16 foram consideradas constantes, 14 acessórias e 15 acidentais, denotando uma relativa estabilidade no ambiente; as médias dos números de soros presentes nas folhas das espécies selecionadas, em linhas gerais, aumentou nos meses de fevereiro e sua variância, com pequenas flutuações se considerarmos cada espécie isolada, foi sempre alta, indicando que o grau de agregação foi sempre grande, em todas as espécies selecionadas.